

# PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

## PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

# RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

## REGIÃO CENTRO-SUL FLUMINENSE

Areal • Comendador Levy Gasparian  
Miguel Pereira • Paraíba do Sul • Paty do Alferes  
São José do Vale do Rio Preto • Sapucaia • Três Rios

Edição 2017

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE  
TRABALHO



COMPETITIVIDADE



# RETRATOS REGIONAIS

## PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO CENTRO-SUL  
FLUMINENSE

### Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

**PRESIDENTE** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

#### Diretoria de Defesa de Interesses

**DIRETOR** Cristiano Buarque Franco Neto

#### Gerência de Estudos Econômicos

**GERENTE** Guilherme Mercês

#### Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro

**COORDENADOR** William Figueiredo

#### *Equipe Técnica*

Carolina Lopes Neder

Julia Pestana

Raphael Veríssimo

Tomaz Leal

Raphael Fernandes (Estagiário)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

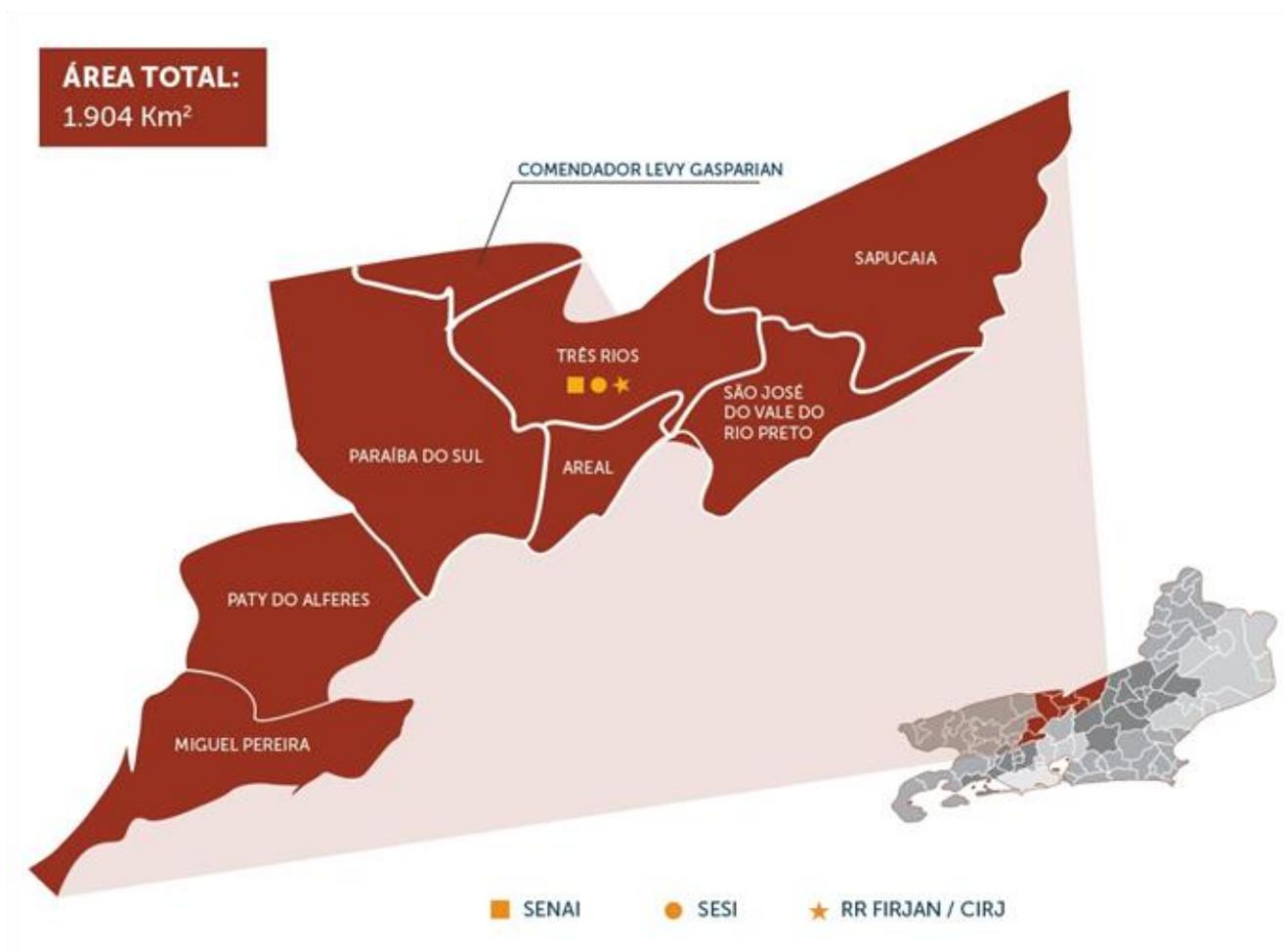
# RETRATOS REGIONAIS

## Região Centro-Sul Fluminense

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Centro-Sul Fluminense: Areal, Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, São José do Vale do Rio Preto, Sapucaia e Três Rios, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.



## Resumo Executivo

Os 233 mil habitantes da região Centro-Sul representam 1,4% da população total do estado do Rio de Janeiro em 2016. Os oito municípios geraram um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 6,9 bilhões em 2014, o que representou 1,0% da economia estadual. Entre 2008 e 2014, o valor da produção regional cresceu (40,8%) quase o triplo do observado no estado do Rio (+15,2%).

O setor de Serviços foi responsável por mais de um terço do PIB regional (41,3%) em 2014. A Indústria<sup>1</sup>, por sua vez, acumulou um valor adicionado bruto (VAB) de R\$ 1,5 bilhões, o que representou 21,6% do PIB da regional. Em âmbito estadual, ambos os setores tiveram a mesma participação na sua respectiva atividade (0,9%).

Em 2015, a região empregava 57 mil trabalhadores com carteira assinada, 1,3% do total estadual. O setor de Serviços (16 mil) concentrava o maior número de empregos formais na região (28,9%), seguido pela Indústria (24,7%), sobretudo a de Transformação. Entre 2010 e 2015 o mercado de trabalho da região Centro-Sul cresceu (8,2%) menos do que o observado no estado do Rio (+9,0%).

A Indústria de Transformação concentrava 82,9% da mão de obra da Indústria, em apenas outras duas regiões, Centro Norte e Noroeste a indústria da transformação teve participação superior a 80%. A maioria estava alocada em *Produtos Alimentícios e Artigos Plásticos*. Outro destaque foi o setor Ferroviário, que possuía na região o maior polo estadual, empregando mais da metade do total de empregados fluminenses do segmento no período. Em relação ao nível de escolaridade dos trabalhadores da Indústria de Transformação nessa região, menos da metade já concluiu o ensino médio (43,3%), enquanto 22,0% ainda possuíam o ensino fundamental incompleto.

Em 2015, a região Centro-Sul possuía cerca de 5 mil empresas, o que representava 1,7% do total. Estabelecimentos industriais eram 699 (14,1% do total da região), sendo 473 Indústrias de Transformação (9,6%). Destacam-se na região: *Artigos de plásticos e Metalurgia e o setor Ferroviário*, que concentra na região quase metade (44%) das empresas do setor no estado. Entre as empresas da Indústria de Transformação, 93,8% eram micro ou pequena empresa (MPE).

Segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), que acompanha o desenvolvimento municipal em três vertentes (Emprego e Renda, Educação e Saúde), edição 2015, todos os municípios da região registraram desenvolvimento moderado. Por sua vez, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), que acompanha a administração dos recursos públicos dos municípios em cinco áreas (Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida), apontou que dentre os quatro<sup>2</sup> municípios analisados da região Centro-Sul, três apresentavam gestão em dificuldade e um deles, Três Rio, apresentou situação crítica na edição 2016. Todos apresentaram piora frente à edição anterior, com Areal passando de boa para gestão em dificuldade.

<sup>1</sup>A Indústria engloba a Indústria de Transformação, Construção Civil, SIUP, Extração Mineral e Extração de Petróleo e Gás.

<sup>2</sup> Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paraíba do Sul e Paty do Alferes não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

## POPULAÇÃO



- **232,7 mil** de habitantes em 2016
- **1,4%** da população do estado do RJ

De acordo com as estimativas do IBGE para 2016, a população da região Centro-Sul era de cerca de 232,7 mil habitantes, o que representava 1,4% da população do Estado do Rio de Janeiro. O município de Três Rios se destaca como o mais populoso, concentrando mais de um terço da população da região (79,2 mil habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, a região Centro-Sul apresentou crescimento (+2,6%) abaixo do observado no estado (+4,0%) nos últimos seis anos. Apenas um dos seis municípios, Areal (+5,6%), apresentou taxa de crescimento superior à estadual nos últimos anos. Os dados dos censos anteriores já apontavam a estabilidade da representatividade estadual da região, que se mantém praticamente no mesmo patamar desde 1991.

POPULAÇÃO DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2016	Variação 16/10	Participação na região (2016)
Areal	0	9.899	11.423	12.058	5,6%	5,2%
Comendador Levy Gasparian	0	7.924	8.180	8.255	0,9%	3,5%
Miguel Pereira	19.446	23.902	24.642	24.855	0,9%	10,7%
Paraíba do Sul	33.922	37.410	41.084	42.737	4,0%	18,4%
Paty do Alferes	21.095	24.931	26.359	26.939	2,2%	11,6%
São José do Vale do Rio Preto	15.472	19.278	20.251	21.017	3,8%	9,0%
Sapucaia	15.429	17.157	17.525	17.604	0,5%	7,6%
Três Rios	81.248	71.976	77.432	79.230	2,3%	34,0%
<b>Centro-Sul Fluminense</b>	<b>186.612</b>	<b>212.477</b>	<b>226.896</b>	<b>232.695</b>	<b>2,6%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>12.807.706</b>	<b>14.392.106</b>	<b>15.989.929</b>	<b>16.635.996</b>	<b>4,0%</b>	
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,4%</b>		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

Nota: os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os dados de 2016 são da Estimativa / IBGE.

Nota: Areal e Comendador Levy Gasparian tiveram sua emancipação de Três Rios consolidada em 1993.



- **R\$ 6,9 bilhões** de PIB em 2014
- **1,0%** da economia do estado do RJ

O Produto Interno Bruto (PIB) da região Centro-Sul foi de R\$ 6,9 bilhões em 2014. O setor de serviços respondeu por mais de um terço da economia local (41,3%), quase o dobro da segunda principal atividade, a indústria (21,6%). Em termos de representatividade estadual, destaca-se a Agropecuária, que concentra na região 6,7% do produzido pelo setor no estado, contudo na economia regional a atividade representa apenas 2,8%.

Na comparação com 2008, a economia do Centro-Sul fluminense foi a que mais cresceu entre todas as regionais (+40,8%) e quase três vezes mais ao observado no estado (+15,2%). A Indústria foi o vetor do crescimento da atividade econômica nesse período (+161,6%), trazendo a reboque o setor de Serviços (+21,8%).

PIB DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 2

Setor econômico	2008	2013	2014	Variação 14/08	Participação no PIB (2014)	
					da Região	do setor no RJ
Indústria	569	1.324	1.488	161,6%	21,6%	0,9%
Serviços	2.300	2.494	2.848	23,9%	41,3%	0,9%
Administração Pública	1.291	1.457	1.502	16,3%	21,8%	1,5%
Agropecuária	166	204	190	14,2%	2,8%	6,7%
Impostos	574	868	869	51,4%	12,6%	0,9%
<b>Centro-Sul Fluminense</b>	<b>4.900</b>	<b>6.347</b>	<b>6.897</b>	<b>40,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,0%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>582.332</b>	<b>660.968</b>	<b>671.077</b>	<b>15,2%</b>		
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>0,8%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>			

Fonte: Dados IBGE/Elaboração: Sistema Firjan

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública. Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Nota: O IBGE, para o cálculo do Valor Adicionado Bruto (VAB), agrega o setor de Comércio em Serviços

O município de Três Rios, assim como em termos populacionais, respondeu por metade do PIB regional (49,9%). Paraíba do Sul apresentou-se como segunda maior economia da região (11,7%), seguido por Sapucaia (10,4%) e Miguel Pereira (9,3%), respectivamente. Os outros quatro municípios responderam, juntos, por aproximadamente 19,0% do PIB da região.

Seis dos oito municípios da região tiveram Serviços como o principal setor econômico, já em Paty do Alferes e São José do Vale do Rio Preto a Administração Pública teve a maior contribuição no PIB municipal. Por fim, a Indústria foi destaque em Comendador Levy Gasparian, onde obteve a maior participação relativa na economia (21,5%) e em Três Rios, no qual a Indústria local correspondeu a 75% do setor na região Centro-Sul.

PIB NOMINAL DOS MUNICÍPIOS DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2014) - TABELA 3

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	PIB 2014	Participação no PIB da região	Participação no PIB do ERJ
Areal	44	102	88	2	37	272	3,9%	0,0%
Comendador Levy Gasparian	55	97	68	4	32	256	3,7%	0,0%
Miguel Pereira	49	395	166	8	26	643	9,3%	0,1%
Paraíba do Sul	80	358	260	37	75	810	11,7%	0,1%
Paty do Alferes	40	136	170	33	34	413	6,0%	0,1%
São José do Vale do Rio Preto	23	89	137	66	28	344	5,0%	0,1%
Sapucaia	87	376	115	27	114	720	10,4%	0,1%
Três Rios	1.110	1.295	498	13	522	3.438	49,9%	0,5%
<b>Centro-Sul Fluminense</b>	<b>1.488</b>	<b>2.848</b>	<b>1.502</b>	<b>190</b>	<b>869</b>	<b>6.897</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,0%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>171.684</b>	<b>301.915</b>	<b>102.899</b>	<b>2.841</b>	<b>91.738</b>	<b>671.077</b>		

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA - 2014 - TABELA 4

Município	Indústria	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	Impostos
Areal	16,0%	37,5%	32,2%	0,8%	13,5%
Comendador Levy Gasparian	21,5%	37,8%	26,4%	1,7%	12,7%
Miguel Pereira	7,6%	61,4%	25,8%	1,2%	4,0%
Paraíba do Sul	9,8%	44,3%	32,1%	4,6%	9,2%
Paty do Alferes	9,8%	32,9%	41,1%	7,9%	8,3%
São José do Vale do Rio Preto	6,8%	25,9%	39,9%	19,2%	8,3%
Sapucaia	12,1%	52,3%	16,0%	3,8%	15,9%
Três Rios	32,3%	37,7%	14,5%	0,4%	15,2%
<b>Centro-Sul Fluminense</b>	<b>21,6%</b>	<b>41,3%</b>	<b>21,8%</b>	<b>2,8%</b>	<b>12,6%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>25,6%</b>	<b>45,0%</b>	<b>15,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>13,7%</b>

Fonte: Dados IBGE / Elaboração: Sistema Firjan

## EMPREGADOS



- **57,0 mil** trabalhadores com carteira assinada em 2015
- **1,3%** do total do estado do RJ

Em 2015, o mercado de trabalho<sup>1</sup> da região Centro-Sul empregava 57 mil trabalhadores com carteira assinada, o que correspondia a 1,3% do estado do Rio. Serviços concentrou grande parte dos trabalhadores da região (16,5 mil), seguido pela Indústria (14,1 mil) e Comércio (13,4 mil).

A Indústria respondeu por 24,7% dos trabalhadores, com 14.072 postos de trabalho. Nos subsetores industriais, a Indústria de Transformação empregou o maior contingente de trabalhadores (11,7 mil), correspondendo a 82,9% da Indústria – a terceira maior participação entre as regiões, seguido por Construção Civil (2,0 mil), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (182) e Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (245).

Nos segmentos da Indústria de Transformação, a maioria estava alocada em *Produtos Alimentícios* (3,1 mil empregados) e *Artigos Plásticos* (1,4 mil empregados). Outro destaque foi o setor *Ferrovário*, que possuía na região o maior polo estadual, empregando mais da metade do total de empregados fluminenses do segmento em 2015.

No período de 2010 a 2015, o mercado de trabalho da região Centro-Sul cresceu (+8,2%) abaixo da média do estado (+9,0%). Administração pública (+23,6%) e a Indústria de Transformação (22,0%) foram os setores que apresentaram os maiores crescimentos no número de postos de trabalho formais, sendo responsáveis por, respectivamente 47,0% e 48,5% dos novos postos. Comércio (+9,9%) também foi destaque, uma vez que respondeu por quase um quarto dos empregos formais da região em 2015. Por outro lado, Serviços – principal empregador - reduziu (-6,5%) o número de empregados na região. A Indústria de Extração mineral, exceto Petróleo e gás (-26,2%) também registrou resultado negativo no período.

De acordo com os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados<sup>2</sup> (CAGED), o saldo entre admissão e demissão revelou o fechamento de -3.638 postos na região em 2016. Influenciaram esse resultado negativo os setores de Serviços (-1.123) e Indústria (-1.953), sobretudo Indústria de Transformação (-1.264) e Construção Civil (-717).

<sup>1</sup>De acordo com os dados da *Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

<sup>2</sup>O CAGED não acompanha trabalhadores do setor público.

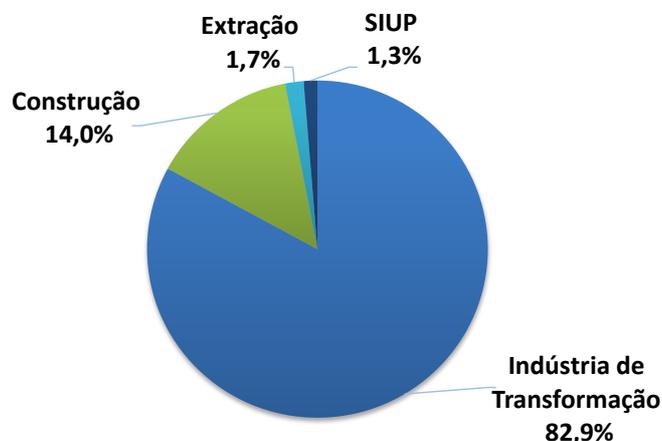
NÚMERO DE EMPREGADOS DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) - TABELA 5

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de empregados - 2015		2016
					da Região	do setor no RJ	
<b>Indústria</b>	<b>11.933</b>	<b>14.909</b>	<b>14.072</b>	<b>17,9%</b>	<b>24,7%</b>	<b>1,9%</b>	<b>-1.953</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>9.562</b>	<b>12.178</b>	<b>11.669</b>	<b>22,0%</b>	<b>20,5%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-1.264</b>
Produtos alimentícios	2.210	2.829	3.133	41,8%	5,5%	7,7%	-233
Bebidas	412	386	358	-13,1%	0,6%	2,6%	14
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Têxtil	363	350	294	-19,0%	0,5%	4,6%	-20
Vestuário e acessórios	1.375	1.210	1.099	-20,1%	1,9%	2,4%	-245
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3	28	46	1433,3%	0,1%	1,5%	5
Produtos de madeira	44	23	36	-18,2%	0,1%	1,7%	-9
Papel e celulose	454	596	539	18,7%	0,9%	7,1%	-24
Gráfica	59	92	89	50,8%	0,2%	0,8%	-2
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	17	11	-	0,0%	0,1%	0
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	162	233	248	53,1%	0,4%	1,8%	-7
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2	3	2	0,0%	0,0%	0,0%	0
Farmacêutica	112	107	117	4,5%	0,2%	1,3%	2
Produtos de borracha	37	407	504	1262,2%	0,9%	7,9%	24
Artigos de plásticos	1.129	1.567	1.442	27,7%	2,5%	7,7%	-118
Produtos de minerais não-metálicos	619	705	597	-3,6%	1,0%	2,8%	-45
Metalurgia	99	368	209	111,1%	0,4%	0,9%	-16
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	933	1.170	1.018	9,1%	1,8%	3,7%	-152
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	10	0	-	0,0%	0,0%	0
Material elétrico	7	19	22	214,3%	0,0%	0,4%	4
Máquinas e equipamentos	170	186	172	1,2%	0,3%	0,7%	-7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	177	360	368	107,9%	0,6%	3,5%	-294
Indústria naval	10	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Indústria ferroviária	550	639	521	-5,3%	0,9%	60,9%	-145
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Outros equipamentos de transporte	4	0	1	-75,0%	0,0%	0,2%	1
Mobiliário	247	431	390	57,9%	0,7%	5,2%	17
Produtos diversos	284	339	309	8,8%	0,5%	2,5%	-45
Instalação de máquinas e equipamentos	100	103	144	44,0%	0,3%	3,0%	31
<b>Construção</b>	<b>1.703</b>	<b>2.237</b>	<b>1.976</b>	<b>16,0%</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,7%</b>	<b>-717</b>
Serviços Industriais de Utilidade Pública	115	157	182	58,3%	0,3%	0,3%	16
Extração de Petróleo e gás	221	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	332	337	245	-26,2%	0,4%	3,0%	12
<b>Comércio</b>	<b>12.238</b>	<b>12.735</b>	<b>13.446</b>	<b>9,9%</b>	<b>23,6%</b>	<b>1,6%</b>	<b>-488</b>
Administração pública	8.636	10.882	10.676	23,6%	18,7%	1,4%	8
Serviços	17.609	16.888	16.466	-6,5%	28,9%	0,8%	-1.123
Agropecuária	2.264	2.328	2.361	4,3%	4,1%	10,9%	-82
<b>Centro-Sul Fluminense</b>	<b>52.680</b>	<b>57.742</b>	<b>57.021</b>	<b>8,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,3%</b>	<b>-3.638</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>4.080.082</b>	<b>4.641.380</b>	<b>4.448.859</b>	<b>9,0%</b>			<b>-237.361</b>
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>1,3%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,3%</b>				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DO CENTRO-SUL- 2015



**11,7 mil** empregados com carteira assinada na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, *Produtos Alimentícios* (3.133) e *Artigos de Plásticos* (1.442) foram os segmentos industriais que registraram o maior número de trabalhadores na região Centro-Sul em 2015. Em termos de representatividade estadual, o destaque fica por conta da *Indústria Ferroviária*, cujo número de empregados representa 60,9% do mercado de trabalho do segmento no estado. Neste quesito, vale ainda citar o setor de *Produtos de Borracha*, que concentra na região o terceiro maior polo do estado (7,9%) e que apresentou o maior crescimento do setor entre as regiões entre 2010 e 2015. Os empregos da Indústria de Transformação do Centro-Sul representavam 3,2% do total do setor no estado.

NÚMERO DE EMPREGADOS DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 6

Segmento industrial	2015	Participação no total de empregados da Indústria de Transformação - 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Produtos alimentícios	3.133	26,8%	7,7%	0,8%
Artigos de plásticos	1.442	12,4%	7,7%	0,4%
Vestuário e acessórios	1.099	9,4%	2,4%	0,3%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	1.018	8,7%	3,7%	0,3%
Produtos de minerais não-metálicos	597	5,1%	2,8%	0,2%
Papel e celulose	539	4,6%	7,1%	0,1%
Indústria ferroviária	521	4,5%	60,9%	0,1%
Produtos de borracha	504	4,3%	7,9%	0,1%
Mobiliário	390	3,3%	5,2%	0,1%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	368	3,2%	3,5%	0,1%
Bebidas	358	3,1%	2,6%	0,1%
Demais Indústrias	1.700	14,6%	1,0%	0,5%
<b>Indústria de Transformação do Centro-Sul Fluminense</b>	<b>11.669</b>	<b>100,0%</b>		
<b>Indústria de Transformação do ERJ</b>	<b>369.846</b>			
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>3,2%</b>			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## 7 GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### 43,3% dos trabalhadores com ensino médio completo

Entre os empregados da Indústria de Transformação da região Centro-Sul, menos da metade possuíam ensino médio completo (43,3%) em 2015, participação inferior à média no estado do Rio (50,6%). No total, eram 5.053 trabalhadores com ensino médio completo na região, com destaque para *Produtos alimentícios* (917) e para o setor *Têxtil*, que contava com 72,1% com ensino médio completo.

Nos graus de instrução extremos a situação da região era pior do que a do estado. A média dos trabalhadores analfabetos (0,3%) no Centro-Sul foi superior à estadual (0,2%); Oito segmentos industriais registraram a presença de trabalhadores analfabetos, mas nenhum com participação superior a 1% do total. O setor de Produtos alimentícios apresentou a maior taxa média (0,7%).

Por sua vez, a presença de empregados com ensino superior no Centro-Sul (4,3%) também foi inferior à média estadual (14,0%). Vale ressaltar que apenas dois segmentos superaram o percentual de trabalhadores com ensino superior no estado: Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal (50,0%), que possui apenas dois empregados na região, e Farmacêutica (24,8%).



	CENTRO-SUL	RIO
Superior completo	4,3%	14,0%
Médio completo	43,3%	50,6%
Fundamental completo	30,0%	22,7%
Fundamental Incompleto	22,0%	12,5%
Analfabeto	0,3%	0,2%

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR GRAUS DE INSTRUÇÃO - TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2015	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial										Total de empregados
	Analfabeto	Participação no total (%)	Fundamental Incompleto	Participação no total (%)	Fundamental completo	Participação no total (%)	Médio completo	Participação no total (%)	Superior completo	Participação no total (%)	
Produtos alimentícios	23	0,7%	1.238	39,5%	819	26,1%	917	29,3%	136	4,3%	3.133
Bebidas	0	0,0%	55	15,4%	105	29,3%	162	45,3%	36	10,1%	358
Produtos do fumo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Têxtil	1	0,3%	28	9,5%	53	18,0%	212	72,1%	0	0,0%	294
Vestuário e acessórios	2	0,2%	246	22,4%	335	30,5%	512	46,6%	4	0,4%	1.099
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0	0,0%	17	37,0%	7	15,2%	21	45,7%	1	2,2%	46
Produtos de madeira	0	0,0%	4	11,1%	16	44,4%	16	44,4%	0	0,0%	36
Papel e celulose	0	0,0%	137	25,4%	147	27,3%	240	44,5%	15	2,8%	539
Gráfica	0	0,0%	3	3,4%	29	32,6%	48	53,9%	9	10,1%	89
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0,0%	3	27,3%	2	18,2%	6	54,5%	0	0,0%	11
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0	0,0%	45	18,1%	65	26,2%	114	46,0%	24	9,7%	248
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	2
Farmacêutica	0	0,0%	14	12,0%	22	18,8%	52	44,4%	29	24,8%	117
Produtos de borracha	0	0,0%	63	12,5%	240	47,6%	178	35,3%	23	4,6%	504
Artigos de plásticos	3	0,2%	185	12,8%	427	29,6%	754	52,3%	73	5,1%	1.442
Produtos de minerais não-metálicos	5	0,8%	157	26,3%	252	42,2%	171	28,6%	12	2,0%	597
Metalurgia	1	0,5%	17	8,1%	69	33,0%	118	56,5%	4	1,9%	209
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	0	0,0%	101	9,9%	317	31,1%	552	54,2%	48	4,7%	1.018
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Material elétrico	0	0,0%	1	4,5%	12	54,5%	6	27,3%	3	13,6%	22
Máquinas e equipamentos	0	0,0%	18	10,5%	62	36,0%	86	50,0%	6	3,5%	172
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0	0,0%	27	7,3%	104	28,3%	227	61,7%	10	2,7%	368
Indústria naval	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Indústria ferroviária	0	0,0%	101	19,4%	158	30,3%	223	42,8%	39	7,5%	521
Indústria aeronáutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Outros equipamentos de transporte	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1
Mobiliário	2	0,5%	42	10,8%	153	39,2%	180	46,2%	13	3,3%	390
Produtos diversos	0	0,0%	47	15,2%	82	26,5%	159	51,5%	21	6,8%	309
Instalação de máquinas e equipamentos	1	0,7%	19	13,2%	26	18,1%	98	68,1%	0	0,0%	144
<b>Centro-Sul</b>	<b>38</b>	<b>0,3%</b>	<b>2.568</b>	<b>22,0%</b>	<b>3.503</b>	<b>30,0%</b>	<b>5.053</b>	<b>43,3%</b>	<b>507</b>	<b>4,3%</b>	<b>11.669</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>700</b>	<b>0,2%</b>	<b>46.187</b>	<b>12,5%</b>	<b>83.820</b>	<b>22,7%</b>	<b>187.262</b>	<b>50,6%</b>	<b>51.877</b>	<b>14,0%</b>	<b>369.846</b>

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## ESTABELECIMENTOS



- **4,9 mil** empresas na região em 2015
- **1,7%** do total do estado do RJ

A região Centro-Sul possuía 5 mil empresas em 2015<sup>1</sup>, o que representava 1,7% do total do estado do Rio. Na distribuição por setores, Comércio (2 mil) e Serviços (2 mil) concentravam grande parte dos estabelecimentos, assim como na participação no PIB. Em conjunto, esses dois setores representavam 74,6% do total de empresas da região.

A Indústria respondeu por 14,1% dos estabelecimentos da região, com 699 empresas, assim distribuídas: Indústria de Transformação (473), Construção Civil (186), SIUP (24), Extração Mineral, exceto Petróleo e Gás (16). Na Indústria de Transformação, *Produtos alimentícios* (89) – assim como em empregados, *Produtos de Metal, exceto Máquinas e equipamentos* (68) e *Produtos de minerais não-metálicos* (51) registraram os maiores números de empresas.

Entre 2010 a 2015, o número de empresas na região Centro-Sul cresceu (+14,1%) acima da média estadual (+12,8%). Serviços foi o setor que apresentou o maior crescimento (+21,8%). A Indústria também cresceu no período (+16,3%), sendo influenciada positivamente por quase todos os seus subsetores, com exceção de Extração mineral, exceto Petróleo e gás (-23,8%). Entre os setores, apenas a Agropecuária (-1,1%) reduziu o número de empresas na região.

---

<sup>1</sup>De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

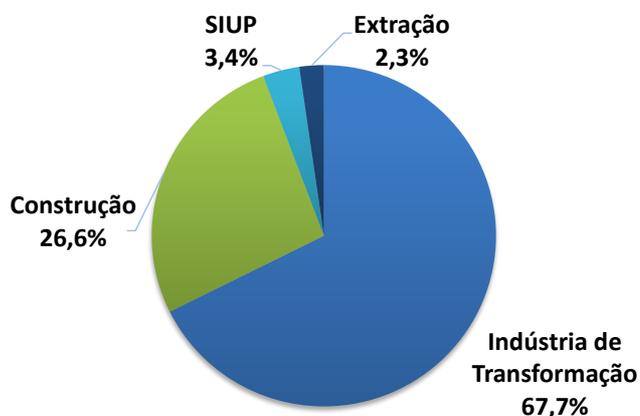
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS - TABELA 8

Setor econômico e Segmento industrial	2010	2014	2015	Variação 15/10	Participação no total de estabelecimentos- 2015	
					da Região	do setor no RJ
<b>Indústria</b>	<b>601</b>	<b>709</b>	<b>699</b>	<b>16,3%</b>	<b>14,1%</b>	<b>2,3%</b>
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>424</b>	<b>471</b>	<b>473</b>	<b>11,6%</b>	<b>9,6%</b>	<b>2,8%</b>
Produtos alimentícios	82	86	89	8,5%	1,8%	4,8%
Bebidas	8	10	10	25,0%	0,2%	5,9%
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Têxtil	10	8	7	-30,0%	0,1%	1,8%
Vestuário e acessórios	59	49	40	-32,2%	0,8%	1,0%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2	1	1	-50,0%	0,0%	0,5%
Produtos de madeira	9	8	8	-11,1%	0,2%	2,5%
Papel e celulose	8	10	8	0,0%	0,2%	3,1%
Gráfica	12	15	20	66,7%	0,4%	2,0%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	2	2	-	0,0%	4,3%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	12	11	16	33,3%	0,3%	4,2%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2	1	1	-50,0%	0,0%	0,9%
Farmacêutica	3	3	3	0,0%	0,1%	3,2%
Produtos de borracha	4	6	7	75,0%	0,1%	6,9%
Artigos de plásticos	35	37	38	8,6%	0,8%	6,4%
Produtos de minerais não-metálicos	45	50	51	13,3%	1,0%	3,7%
Metalurgia	9	15	16	77,8%	0,3%	6,4%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	52	72	68	30,8%	1,4%	3,7%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	1	1	1	0,0%	0,0%	0,4%
Material elétrico	4	6	5	25,0%	0,1%	1,5%
Máquinas e equipamentos	11	16	15	36,4%	0,3%	1,3%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	5	5	5	0,0%	0,1%	2,1%
Indústria naval	2	0	0	-	0,0%	0,0%
Indústria ferroviária	5	6	8	60,0%	0,2%	44,4%
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Outros equipamentos de transporte	1	0	1	0,0%	0,0%	1,9%
Mobiliário	25	25	25	0,0%	0,5%	3,5%
Produtos diversos	15	21	19	26,7%	0,4%	2,4%
Instalação de máquinas e equipamentos	3	7	9	200,0%	0,2%	3,5%
<b>Construção</b>	<b>137</b>	<b>199</b>	<b>186</b>	<b>35,8%</b>	<b>3,8%</b>	<b>1,5%</b>
<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>41,2%</b>	<b>0,5%</b>	<b>2,9%</b>
<b>Extração de Petróleo e gás</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Extração mineral (exceto Petróleo e gás)</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>-23,8%</b>	<b>0,3%</b>	<b>3,6%</b>
<b>Comércio</b>	<b>1.756</b>	<b>1.966</b>	<b>1.965</b>	<b>11,9%</b>	<b>39,7%</b>	<b>1,9%</b>
<b>Administração pública</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>2,9%</b>
<b>Serviços</b>	<b>1.417</b>	<b>1.690</b>	<b>1.726</b>	<b>21,8%</b>	<b>34,9%</b>	<b>1,2%</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>542</b>	<b>519</b>	<b>536</b>	<b>-1,1%</b>	<b>10,8%</b>	<b>7,8%</b>
<b>Centro-Sul Fluminense</b>	<b>4.338</b>	<b>4.906</b>	<b>4.948</b>	<b>14,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,7%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>255.611</b>	<b>287.851</b>	<b>288.294</b>	<b>12,8%</b>		
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,7%</b>			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## ESTABELECIMENTOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DO CENTRO-SUL - 2015



**473** estabelecimentos na Indústria de Transformação

Fonte: Dados MTE / Elaboração: Sistema FIRJAN

Na Indústria de Transformação, os segmentos de *Produtos Alimentícios* (89) e *Produtos de metal, exceto Máquinas e equipamentos* (68) foram os segmentos industriais com maior número de estabelecimentos em 2015. Contudo, em termos de representatividade estadual, o polo de *Produtos Alimentícios* é o menor do estado quanto ao número de empresas, com participação de 4,8%. Por sua vez, o destaque em relação à representatividade estadual foi em *Artigos de Plásticos* (6,4%) e *Metalurgia* (6,4%). Os estabelecimentos da Indústria de Transformação do Centro-Sul representavam 2,8% do total do setor no estado.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR SEGMENTOS INDUSTRIAIS EM 2015 - TABELA 9

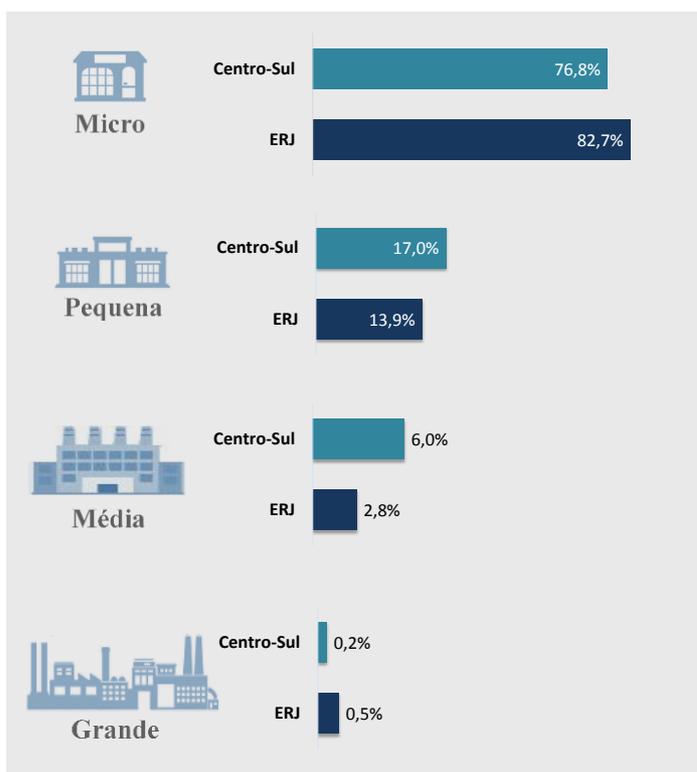
Segmento industrial	2015	Participação no total de estabelecimentos da Ind. Transf.- 2015		
		da Região	do seg. no RJ	da Ind. Transf do ERJ
Produtos alimentícios	89	18,8%	4,8%	0,5%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	68	14,4%	3,7%	0,4%
Produtos de minerais não-metálicos	51	10,8%	3,7%	0,3%
Vestuário e acessórios	40	8,5%	1,0%	0,2%
Artigos de plásticos	38	8,0%	6,4%	0,2%
Mobiliário	25	5,3%	3,5%	0,1%
Gráfica	20	4,2%	2,0%	0,1%
Produtos diversos	19	4,0%	2,4%	0,1%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	16	3,4%	4,2%	0,1%
Metalurgia	16	3,4%	6,4%	0,1%
Máquinas e equipamentos	15	3,2%	1,3%	0,1%
Demais Indústrias	76	16,1%	2,4%	0,4%
<b>Indústria de Transformação do Centro-Sul Fluminense</b>	<b>473</b>	<b>100,0%</b>		
<b>Indústria de Transformação do ERJ</b>	<b>16.914</b>			
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>2,8%</b>			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE

## ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR PORTE\*

**93,8%** dos estabelecimentos eram **micro e pequenas**

Entre os estabelecimentos da Indústria de Transformação na região Centro-Sul, 93,8% consistiam em Micro e Pequenas Empresas (MPE) em 2015. Essa participação era ligeiramente inferior à observada no estado do Rio (96,6%), o que indica maior presença de médias e grandes empresas na região. Eram 409 MPE na região, com destaque para o número de estabelecimentos no segmento de *Produtos alimentícios* (78).



As empresas de médio porte representavam 6,0% dos estabelecimentos do Centro-Sul, participação superior à observada no estado (2,8%). Dos 29 segmentos pesquisados, apenas 12 apresentavam empresas médias, totalizando 26 empresas na região. Destaques para *Produtos Alimentícios* (6) e *Artigos de Plásticos* (5).

As grandes empresas, por sua vez, correspondiam à 0,2% do total de estabelecimentos do Centro-Sul, participação inferior à observada no estado (0,5%). No total, havia apenas um estabelecimento de grande porte na região em 2015, do segmento de *Produtos alimentícios*.

As grandes empresas, por sua vez, correspondiam à 0,2% do total de estabelecimentos do Centro-Sul, participação inferior à observada no estado (0,5%). No total, havia apenas um estabelecimento de grande porte na região em 2015, do segmento de *Produtos alimentícios*.

\* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem de 1 a 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

\* Não foram contabilizadas empresas com 0 empregados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR PORTE - TABELA 10

Segmento industrial - ano base 2015	Porte dos estabelecimentos da região por segmento industrial									
	Micro	Participação no Total (%)	Pequena	Participação no Total (%)	Média	Participação no Total (%)	Grande	Participação no Total (%)	Total de Estabelecimentos	
Produtos alimentícios	63	74,1%	15	17,6%	6	7,1%	1	1,2%	85	
Bebidas	7	70,0%	1	10,0%	2	20,0%	0	0,0%	10	
Produtos do fumo	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Têxtil	3	50,0%	2	33,3%	1	16,7%	0	0,0%	6	
Vestuário e acessórios	23	71,9%	5	15,6%	4	12,5%	0	0,0%	32	
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	
Produtos de madeira	6	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	
Papel e celulose	3	50,0%	2	33,3%	1	16,7%	0	0,0%	6	
Gráfica	19	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	19	
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	14	87,5%	1	6,3%	1	6,3%	0	0,0%	16	
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	
Farmacêutica	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	
Produtos de borracha	3	50,0%	2	33,3%	1	16,7%	0	0,0%	6	
Artigos de plásticos	24	64,9%	8	21,6%	5	13,5%	0	0,0%	37	
Produtos de minerais não-metálicos	41	83,7%	8	16,3%	0	0,0%	0	0,0%	49	
Metalurgia	11	68,8%	5	31,3%	0	0,0%	0	0,0%	16	
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	57	89,1%	5	7,8%	2	3,1%	0	0,0%	64	
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Material elétrico	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	
Máquinas e equipamentos	10	71,4%	4	28,6%	0	0,0%	0	0,0%	14	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2	50,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	4	
Indústria naval	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Indústria ferroviária	5	62,5%	2	25,0%	1	12,5%	0	0,0%	8	
Indústria aeronáutica	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Outros equipamentos de transporte	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	
Mobiliário	17	81,0%	3	14,3%	1	4,8%	0	0,0%	21	
Produtos diversos	11	68,8%	5	31,3%	0	0,0%	0	0,0%	16	
Instalação de máquinas e equipamentos	6	66,7%	3	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	9	
<b>Centro-Sul</b>	<b>335</b>	<b>76,8%</b>	<b>74</b>	<b>17,0%</b>	<b>26</b>	<b>6,0%</b>	<b>1</b>	<b>0,2%</b>	<b>436</b>	
<b>Estado do Rio</b>	<b>12.888</b>	<b>82,7%</b>	<b>2.162</b>	<b>13,9%</b>	<b>444</b>	<b>2,8%</b>	<b>85</b>	<b>0,5%</b>	<b>15.579</b>	

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE



**Desenvolvimento moderado** em **todos** os municípios na região Centro-Sul

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros e é publicado pela FIRJAN desde 2008. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional. O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento.

Todos os municípios da região Centro-Sul registraram desenvolvimento moderado no IFDM, assim como a maioria dos municípios fluminenses (81 dos 92) na edição de 2015 (Ano-base 2013). O município mais bem colocado no ranking estadual foi Comendador Levy Gasparian (20º), contudo em âmbito nacional, ele não figura entre o Top 500. Três Rios, município mais populoso e com a maior economia da região, ocupa apenas a 22ª posição no IFDM estadual.

Entre 2010 e 2013, seis dos oito municípios da região progrediram no IFDM, enquanto Areal (-0,7%) e Sapucaia (-2,2%) apresentaram retração. Ressalta-se o crescimento de Paty do Alferes (+12,0%), com avanço em todas as vertentes, e de São José do Vale do Rio Preto (+7,4%). Na vertente Emprego&Renda, Três Rios apresentou o maior índice da Região, sendo o único com alto desenvolvimento, contudo na comparação com a última edição seu índice nesse quesito piorou. Por sua vez, no IFDM Saúde, todos os municípios evoluíram entre as edições, Comendador Levy Gasparian foi o destaque, apresentando inclusive a maior variação da região no período. Por fim, no IFDM Educação, todas as cidades registram melhora em seus índices, ressalta-se o alto desenvolvimento de Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Comendador Levy Gasparian e Paty do Alferes.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 11

Município	Ranking 2013		IFDM Geral			IFDM Emprego&Renda		IFDM Saúde		IFDM Educação	
	Estadual	Nacional	2010	2013	Var.	2010	2013	2010	2013	2010	2013
Comendador Levy Gasparian	20º	824º	0,7306	<b>0,7674</b>	5,0%	0,6904	<b>0,5836</b>	0,7394	<b>0,9086</b>	0,7620	<b>0,8099</b>
Três Rios	22º	838º	0,7318	<b>0,7666</b>	4,8%	0,8568	<b>0,8164</b>	0,6178	<b>0,6890</b>	0,7206	<b>0,7945</b>
Paraíba do Sul	33º	1259º	0,7272	<b>0,7394</b>	1,7%	0,6049	<b>0,5128</b>	0,8034	<b>0,8532</b>	0,7734	<b>0,8520</b>
Miguel Pereira	36º	1337º	0,6883	<b>0,7352</b>	6,8%	0,5405	<b>0,5082</b>	0,7093	<b>0,8099</b>	0,8149	<b>0,8876</b>
Paty do Alferes	49º	1715º	0,6388	<b>0,7155</b>	12,0%	0,5150	<b>0,5436</b>	0,6867	<b>0,7988</b>	0,7147	<b>0,8042</b>
Areal	60º	2151º	0,6974	<b>0,6926</b>	-0,7%	0,6487	<b>0,4172</b>	0,7580	<b>0,9039</b>	0,6855	<b>0,7567</b>
Sapucaia	70º	2462º	0,6911	<b>0,6760</b>	-2,2%	0,6907	<b>0,5809</b>	0,6880	<b>0,7149</b>	0,6945	<b>0,7323</b>
São José do Vale do Rio Preto	74º	2590º	0,6226	<b>0,6689</b>	7,4%	0,4754	<b>0,5533</b>	0,7152	<b>0,7450</b>	0,6771	<b>0,7086</b>



**Nenhum** município com **Gestão Boa ou Excelente** na região Centro-Sul

O IFGF analisa a situação fiscal dos municípios brasileiros, possibilitando aprimorar a gestão dos municípios e aperfeiçoar as decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos, sendo publicado pela FIRJAN desde 2006. O IFGF analisa a gestão fiscal segundo cinco vertentes: arrecadação de receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. De leitura simples, o índice varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo) para classificar a gestão fiscal de cada localidade em quatro categorias: crítica (de 0 a 0,4), em dificuldades (0,4 a 0,6), boa (de 0,6 a 0,8) e de excelência (0,8 a 1). Em 2015, o IFGF acompanhou os indicadores de 4.688 municípios brasileiros que haviam disponibilizado seus Balanços Anuais (DCA) até dia 12 de julho de 2016. No estado do Rio de Janeiro foram analisados 54 municípios.

Entre os quatro municípios da região Centro-Sul avaliados pelo IFGF edição 2016 (Ano-base 2015), nenhum apresentou gestão boa ou excelente. São José do Vale do Rio Preto, com gestão em dificuldades, foi o município mais bem colocado no ranking estadual (16º), ficando em 920º no ranking nacional.

Três Rios, maior economia da região, apresentou gestão crítica e a pior colocação entre os municípios do Centro-Sul. São José do Vale do Rio Preto, Areal e Sapucaia registraram gestão em dificuldades. Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paraíba do Sul e Paty do Alferes não foram avaliados.

Todos os municípios da região Centro-Sul apresentaram queda no IFGF em relação a 2010. Sapucaia teve a maior retração (-25,6%), puxada pela queda em quatro das cinco vertentes, porém Três Rios foi o único que caiu de categoria. Por sua vez, no IFGF Receita Própria, Três Rios apresentou o maior índice da região enquanto São José do Vale do Rio Preto foi o pior. Já no IFGF Investimentos e no IFGF Custo da Dívida, São José do Vale do Rio Preto obteve a maior pontuação. Na vertente Gastos com Pessoal, Sapucaia foi destaque. Por fim, no IFGF Liquidez, destaca-se Areal, que registrou gestão de excelência.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DO CENTRO-SUL FLUMINENSE POR MUNICÍPIOS - TABELA 12

Município	Ranking 2015		IFGF Geral			Receita Própria		Gastos com Pessoal		Investimentos		Liquidez		Custo da Dívida	
	Estadual	Nacional	2010	2015	Var. (%)	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015	2010	2015
São José do Vale do Rio Preto	16º	920º	0,5962	<b>0,5655</b>	-5,1%	0,1346	<b>0,1710</b>	0,5456	<b>0,5157</b>	0,8604	<b>0,5951</b>	0,7206	<b>0,8171</b>	0,8740	<b>0,9325</b>
Areal	30º	2.167º	0,6114	<b>0,4604</b>	-24,7%	0,3863	<b>0,4081</b>	0,5520	<b>0,0000</b>	0,6106	<b>0,3122</b>	0,9793	<b>1,0000</b>	0,4256	<b>0,7338</b>
Sapucaia	36º	2.708º	0,5660	<b>0,4213</b>	-25,6%	0,5924	<b>0,3523</b>	0,4257	<b>0,5857</b>	0,5285	<b>0,1558</b>	0,5712	<b>0,4064</b>	0,8949	<b>0,8378</b>
Três Rios	46º	3.472º	0,4001	<b>0,3554</b>	-11,2%	0,6264	<b>0,5528</b>	0,6045	<b>0,5664</b>	0,2982	<b>0,1596</b>	0,0000	<b>0,0000</b>	0,5609	<b>0,6761</b>

Nota: Até o dia 12 de Julho de 2016, os Balanços Anuais (DCA) de Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paraíba do Sul e Paty do Alferes não estavam disponíveis e, por isso, essas cidades não puderam ser avaliadas no IFGF 2016.

Conheça mais dos estudos econômicos produzidos pela DIRETORIA DE DEFESA DE INTERESSES (DDI) do SISTEMA FIRJAN:

### **IFDM**

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

[www.firjan.com.br/ifdm/](http://www.firjan.com.br/ifdm/)

### **IFGF**

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

[www.firjan.com.br/ifgf/](http://www.firjan.com.br/ifgf/)

### **INDICADORES INDUSTRIAIS**

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm)

### **SONDAGEM INDUSTRIAL**

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm)

### **NOTAS TÉCNICAS**

Diversos estudos econômicos desenvolvidos pelo Sistema FIRJAN nos mais variados temas.

É possível acessar os estudos as notas técnicas na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada ao final da página.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm)

### **INCENTIVOS**

Análise dos impactos dos incentivos fiscais para a Economia do Estado do Rio de Janeiro.

É possível acessar os estudos sobre os incentivos na página de Publicações de Economia do Sistema FIRJAN, indicada abaixo.

[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:

